

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sabbado, 21 de Julho de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....7\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 125

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de clarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos ate as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 3, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 3, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhv.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Chegam do Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 23.

## TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio"

Rio, 20 de Julho, ás 2 h. e 30 m. da tarde:

Diversos telegrammas da capital de S. Paulo acabam de ser recebidos nesta cidade, dando noticias de terem sido assassinados barbaramente, em viagem que faziam naquela provincia, o sr. coronel Ramos Nogueira, irmão do deputado geral pelo 2º districto da provincia de S. Paulo sr. dr. José Luiz d'Almeida Nogueira, e o engenheiro dr. Horta Barbosa, irmão do ex-presidente da provincia de Minas-Geraes dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa.

O auctor do horroroso crime é um fazendeiro da mesma provincia de nome Nogueirinha.

A noticia deste duplo assassinato tem provocado grande indignação contra o assassino.

Já acha-se recolhido à prisão o fazendeiro Nogueirinha.

Cambio bancario sobre Londres: 25 3/8.

(Correspondente)

## NOTICIARIO

A convite do sr. dr. director geral da instrução publica, comparecerão ante-hontem, na sala da respectiva directoria, as professoras e professores publicos do curso primario, os do secundario, Lyceu, e particulares.

O sr. director, expondo o primeiro motivo por que os convocára, aventou a ideia da fundação de uma associação do professorado da provincia, em que os seus membros congregadamente cooperassem no melhoramento da instrução popular, emittindo em reuniões periodicas o que se lhes suggerisse com referencia a esse ramo de serviço; e cuja associação tambem deveria servir de mutuo apoio aos associados em quaesquer emergencias.

Dada a palavra aos srs. professores Luiz Alves, Lapagesse, e Arantes, opinarão pela ideia, que, posta a votos, foi approvada unanimemente; nomeando-se desde logo uma commissão de redacção dos estatutos, que ficou composta dos srs. professores Grant, Luiz Alves, e Lapagesse.

Em seguida, o sr. director expoz o segundo ponto da reunião:—se o actual horario escolar, e em que ha duas sessões diarias, consultou aos interesses e a commodidade dos alumnos e professores e a outras ordens de factos.

Sendo consultados os srs. professores presentes, todos opinaram pela inconveniencia do actual horario. Buscando muitos d'entre elles corroborar o porque assim se manifestavam, adduziram razões aliás procedentes.

O sr. dr. Guimarães, porém, não achou bom o actual nem o antigo horario; lamentando o estado anti-hygienico de nossas escolas, onde se agglomerão as crianças, não podendo os professores attender a mais de 50 crianças, se quizerem cumprir bem os seus deveres. Acha

longo o periodo de 5 horas, devendo haver intervallos de descanso, porque a attenção das crianças esgota-se rapidamente e é preciso que não fique o corpo prejudicado quando se illustra o espirito; sentindo tambem que não haja entre nós jardins escolares, e que a mobilia das escolas não esteja de accordo com as determinações da hygiene pedagogica.

Todavia, é de sentir que s. s., illustrado como é e conhecedor da materia, não externasse cathegoricamente sua opinião e concluisse por uma média, não suscitasse um alvitre, visto que não se coadunava nem com um, nem com outro regimen.

O sr. director encerrou a sessão reiterando seus agradecimentos pelo concurso de todos.

### Faure Nicolay

O sr. dr. Faure Nicolay reapparece hoje em nosso theatro, onde, ha seguramente quinze annos, prendeu a attenção do publico desta capital com os seus variados trabalhos de magia.

O laureado illusionista, que tem consagrado grande parte de sua vida ao aperfeioamento dos seus trabalhos, promete apresentar-nos hoje uma função variadissima, e que será unica por ter de seguir amanhã para o norte, na qual se occupará do «hypnotismo» e «faseção», exercicios de magia, trabalhos de illusionista, etc., sendo auxiliado por miss Rosina em parte do programma que pretende exhibir.

A função de hoje, pelo seu genero e mais ainda pela reputação do apreciado illusionista dr. Faure Nicolay, não pôde ser mais convidativa.

Do Rio de Janeiro e escala, chegou hontem de manhã o paquete «Rio Paraná», que se-

guiu mesmo de manhã para o sul.

O vapor «Humaytá» regressou da Laguna hontem á tarde.

### Presidente de provincia

Constava na cõrte estar nomeado presidente da provincia da Parahyba o dr. Pedro Corrêa de Oliveira, actual secretario da presidencia de Pernambuco.

### FALLECIMENTO

Falleceu na cõrte, no dia 14, o dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, deputado geral pelo 4º districto da provincia da Parahyba.

### Pharmacia militar

Foi designado para servir na pharmacia militar desta provincia o pharmaceutico alferes José Basilio da Gama Villas-Boas, conforme propoz o conselheiro chefe do corpo de saude do exercito.

### MAJOR CALDAS

Na noite de 13 teve nova syncope o sr. major do 17º de infantaria, Honorato Candido Ferreira Caldas, que acha se actualmento enfermo, na cõrte.

### Licença

Foi prorogada, por seis mezes, com os vencimentos, na fórmula da lei, a licença em cujo goso se acha o escripturario da commissão de terras em Blumenau, n'esta provincia, Francisco de Moraes Sarmento.

## FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(3)

GUY DE MAUPASSANT

YVETTE

TRADUÇÃO DE \*\*\*

—Estás apaixonado, repetio Saval.  
—Não, ella me perturba, seduz-me, inquieta-me, attrae-me e assusta-me. Desconfio d'ella como de uma cilada, e desejo-a como se deseja um sorvete quando se tem sede. Experimentei o seu encanto e não me appróximo d'ella senão com a apprehensão que se tem de um homem considerado como um ladrão sagaz. Junto d'ella sinto um enlevo irreflectido pela sua possivel candura e uma desconfiança muito racional da sua libertinagem não menos provavel. Sinto-me em contacto com um ser anormal, fóra das leis naturaes, delicado ou detestavel. Não sei.

Saval pronunciou pela terceira vez:  
—Digo-te que estás apaixonado. Fallas d'ella com uma emphase de poeta e um lyrismo de trovador. Vamos, consulta o teu coração e confessa.

Servigny deu alguns passos sem nada responder, depois proseguio:

—E' possivel. Em todo o caso ella preoccupa-me bastante. Sim, estou talvez apaixonado. Sonho bastante com isso. Penso n'ella quando me deito e quando me levanto.... é assaz grave. Sua imagem acompanha-me, persegue-me sem cessar, sempre diante de mim, em torno de mim, em mim mesmo. E' o amor, essa obsessão phisica? A sua figura ficou-me tão gravada que a vejo assim que fecho os olhos. Bate-me o coração cada vez que a avisto, não o nego. Amo-a, pois, mas chistosamente. Desejo-a com violencia e a ideia de fazer d'ella minha mulher parecer-me-hia uma loucura,

uma estupidez, uma monstruosidade. Tenho tambem algum medo d'ella, um medo de passaro sobre quem paira um gavião. Tenho ciumes d'ella, ciumes de tudo o que ignoro no seu coração de incomprehensivel. E algumas vezes pergunto a mim mesmo: «Será uma rapariga encantadora ou uma velhaca abominavel?» Diz cousas de fazer tremer um exercito inteiro; mas um pagamento tambem o diz. Algumas vezes é tão imprudente ou impudica, que me faz crer na sua candura immaculada; e outras vezes tão ingenua, de uma ingenuidade tão inverosimil, que me faz duvidar que tivesse sido casta algum dia. Provoca-me, excita-me como uma cortezã e ao mesmo tempo guarda-se como uma virgem. Parece amar-me, e no entanto escarnece de mim; apparece em publico como se fôsse minha amante, e trata-me na intimidade como se eu fôsse seu irmão ou seu creado. Imagino algumas vezes que

ella possui tantos amantes como sua mãe. Outras vezes afigura-se-me que ella nada percebe da vida, mas mesmo nada, entendes? Além d'isso, é uma leitora de romances incansavel. Esperando cousa melhor, sou seu fornecedor de livros. Chama-me seu «bibliothecario». Cada semana, a LIVRARIA Nova manda-lhe da minha parte, tudo o que apparece, e creio que ella lê tudo misturado. Isso deve produzir na sua cabeça uma estranha salada. Essa açorda de leitura tem talvez uma grande influencia sobre a maneira de proceder d'essa moça. Quando se contempla a existencia através de quinze mil romances, deve-se vê-la com certeza sob um dia bem engraçado, e fazer sobre as cousas ideias bem exageradas. Quanto a mim, espero. E' certo, de um lado, que nunca tive por mulher alguma a especie de devoção que sinto por essa. Mas, o que tambem é certo é que não a desposarei.

Portanto, se ella já teve amantes, augmentarei a addicção. Se nunca teve, tomarei o numero um, como no TRAMWAY. O caso é simples. Ella não se casará, seguramente. Quem desposará a filha da marquezia Obardi, de Octavia Bardin? Ninguem, por mil razões. Onde se encontrará um marido? Na alta sociedade? Nunca. A casa da mãe é uma casa publica onde a filha attrae a clientela. Não se desposa n'essas condições. Na burguezia? Ainda menos. E além d'isso, a marquezia não é mulher que faça más operações; ella não dará sua filha senão a um homem de alta posição, que nunca encontrará. No povo então? Ainda muito menos. Não existe, pois, probabilidade alguma. Essa menina, que não é nem da alta Sociedade, nem da burguezia, nem do povo, não pôde entrar, por meio de uma união, em nenhuma das classes sociaes.

**NAUFRAGIO DA ESCUNA "ZIZI,"**

Lê-se no *Diario de Noticias* do Aracajú, de 7 do corrente, a seguinte noticia do naufragio desta escuna:

« Eis a triste descripção do naufragio da escuna nacional *Zizi*, sabida ultimamente do nosso porto.

« Foi-nos ella communicada por um tripolante do mesmo navio, o intrepido marinheiro João, que acaba de chegar a esta capital:

No dia 25 de Junho findo, segunda-feira, ás 5 1/2 horas da tarde, sahio deste porto, rebocada, em direcção á Bahia, a escuna «*Zizi*», de propriedade de Moreira & Irmãos, d'aquella praça.

A «*Zizi*» carregou de sal e este carregamento pertencia ao sr. Bastos Coelho, sendo aqui consignatarios os srs. Machado & Monteiro.

Durante a noite de 25 e o dia 26 o tempo foi sempre muito bom, cahindo grande temporal da meia noite em diante.

O navio afastava-se da costa com proa de leste.

Pela manhã de quarta-feira não se havia dado pela agua que fazia o navio, e só ao meio-dia viu-se que as bombas estavam encravadas, existindo muita agua no porão, o que fez dirigir-se a manobra para o norte em demanda do porto de Maceió, parecendo offerecer bom abrigo e ser alcançado.

Depois que verificou-se o encravamento das bombas e a existencia d'agua no porão, apoderou-se algum esmorecimento da parte do commandante e de varias pessoas de bordo.

O vento e a chuva continuavam com rigidez e abundancia.

Na quinta-feira, 28, pela manhã, já se avistava terra (a costa do Funil) distante tres leguas da barra de Penedo; e ahí ancoraram, ás 7 da manhã, em distancia de tres milhas da praia.

O navio estava quasi a submergir-se.

Depois da amarra pediram socorro, pois avistava-se ao norte uma barca de ferro que estava encalhada e havia naufragado ha pouco mais de mez, na qual trabalhavam algumas pessoas no serviço de salvção do respectivo casco. Nada puderão fazer os marinheiros d'aquella barca.

O mar, enfurecido, não consentia que se fôsse em auxilio daquelle punhado de valentes mas infelizes naufragos, que estavam a tombar na immensa fauce do oceano!

Continuaram a pedir socorro e esperaram até ás 2 horas da tarde, quando largaram as amarras, visto como desabara a mastreação!

Nesse afflictivo momento lançaram-se ao mar.

O commandante França que montou-se na retranca da vela grande, foi victima, immediatamente por ter sido apanhado pelo navio.

Manoel, passageiro, morador em Santo Antonio; o marinheiro José, morador á rua do Lagarto, e um velho, tambem passageiro, cujo nome ignora-se, e dizia ser professor em Pernam-

buco; estes tres montaram-se no mastro do traquete e foram arrancados pelas ondas.

O contra-mestre Manoel Leandro, morador nesta capital; o cozinheiro José Branco; os marinheiros Faustino e Lourenço, moradores em Santo Antonio; Elyseu, irmão do commandante, passageiro; o moço de bordo, Ignacio, filho do commandante; um ex-praça, que destinava-se ao Rio de Janeiro, e João, marinheiro, morador á rua do Araçá; estes embarcaram em um bote, unico que restava em bom estado, porque os outros haviam sido despedaçados pelas ondas: um, ao ser lançado ao mar, outro antes de serem desatadas as péas.

Todos aquelles infelizes, á excepção do ultimo, pereceram, sendo o primeiro arrancado pelas vagas; tiveram igual sorte o contra-mestre e outros, após o esphacelamento do bote que nem ao menos forneceu estilhaços para o amparo dos mais afoitos.

A unica taboa, a pôpa do bote, foi a que servio de mão salvadora ao bravo marinheiro João, que teve de abandonar a porque as maretas davam lhe embates de encontro ao seu corpo, maltratando-o horrivelmente. A nado pôde com custo alcançar a terra distante meia legua onde chegou ás 5 1/2 horas da tarde, vestido unicamente com uma calça de zuarte.

Chegado á costa, muito extenuado, cahio. D'ahi a minutos appareceram alguns moradores da ilha de Sal, que viuhm ao encontro dos infelizes. Aquellas pessoas levaram-n'o e agazalharam-n'o.

Pela manhã o marinheiro pôde dirigir-se ao lugar onde salvara-se e alli encontrou os cadaveres de Elyseu, do ex praça, aos quaes fez sepultar nos comoros da praia.

De volta, no sabbado, a cumprir sua piedosa missão, deu sepultura a Ignacio, Faustino, Lourenço, João Branco e José; e no domingo ao professor e a Manoel.

Os corpos estavam bastante desfigurados.

Os cadaveres do commandante e contra-mestre não appareceram.

Da ilha do Sal o naufrago dirigio-se á Villa-Nova e d'ahi a Penedo, onde, em presença do juiz do commercio, solicitou uma passagem, que foi-lhe concedida para esta cidade.

Acha-se muito maltratado.

Ao abandonarem os naufragos, a «*Zizi*», já ella submergia-se e á primeira pancada na areia abrio-se totalmente!

**Angico com tolú e guaco,** de *Rauliveira*, contra bronchites.

**Imprensa Fluminense**

O *Jornal do Commercio* da Côrte publicou os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 12 de Julho. — A comissão da imprensa fluminense visitou hoje a repartição da Assistencia Publica, sendo ahí re-

cebida pelo chefe dr. Astigueta; o laboratorio de microbiologia, a cargo dos drs. Sussini e Davella; a Penitenciaria, onde foi recebida e acompanhada pelo director Paravicini e vice-director Cuenca, elogiou muito a grandeza, asseio e disciplina e em seguida um asylo maternal, onde se achão recolhidas 450 orphãs, sob a direcção de irmãs de caridade e mantida pelas Damas de Caridade. A comissão gozou da mais agradável surpresa nesta visita, pelo excellente systema, boa ordem e asseio que tiverão occasião de verificar.

Buenos-Ayres, 13. — O general Mansilla offereceu um jantar á comissão da imprensa fluminense.

A comissão visitou hoje as escolas primarias, assistindo ás classes de canto. A directoria de instrucção e o dr. Manoel Vedia, director do ensino, acompanharão-n'a nessa visita.

A' noite o sr. Madero offereceu aos membros da comissão um jantar no Café de Pariz.

A comissão visitou tambem o Gymnasio Therapeutico do sr. Aberg.

Buenos-Ayres, 14. — Hontem, á noite, houve recepção no *Figaro*. Concorreu escolhida sociedade, notando-se senadores, deputados, generaes, a comissão da imprensa fluminense e representantes da imprensa local.

Houve um esplendido concerto, que foi brillantemente executado.

A comissão fluminense visitou hoje a estancia do general Bosch, magnifica vivenda, a qual o general dedica a maior solicitude.

Depois da visita, o general Bosch offereceu um lauto almoço, durante o qual houve varios brindes, entre elles os dos generaes Bosch e Mansilla, srs. Cuesca, Madero, Angulo e Valvem.

Responderam o dr. Dermeval da Fonseca e seus collegas de comissão.

A sociedade franceza deu hoje um baile infantil para solemnizar o dia 15 de Julho.

A illuminação foi esplendida.

Montevideo, 14. — Foi nomeada a comissão que tem de receber a comissão da imprensa fluminense, sendo orador o senador Ramirez.

Buenos-Ayres, 15. — A's 3 horas da tarde de hoje

houve no salão Picard, á calle de la Caridad, um lunch offerecido á comissão da imprensa fluminense pela Associação da Imprensa Argentina.

Fallarão os srs. D. Bartholomeu Mitre, drs. Adolfo, E. Davila, Agostinho Vedia e Varella, representantes de *La Nacion*, de *La Prensa* e de *La Tribuna Nacional*.

Cemparecerão 400 pessoas de diversas folhas, entre as quaes directores, redactores, reporters, administradores, typographos e distribuidores.

Responderam: aos directores acima indicados, o dr. Dermeval da Fonseca; aos redactores, o dr. Fernando Mendes; aos reporters, o dr. Siqueira Cavaleanti e aos operarios da imprensa, o dr. Pederneiras.

Houve musica, fogos artificiaes, etc., tornando-se uma esplendida festa popular que deixou viva impressão.

Buenos-Ayres, 16. — A comissão da imprensa fluminense visitou hontem o Club da Imprensa e o Sirce Familiar.

Aquella comissão, acompanhada dos seus collegas da Associação da Imprensa Argentina, foi hoje visitar a cidade de La Plata, partindo no trem das 8 horas da manhã, e indo no mesmo trem uma banda de musica.

Alli chegando foi recebida pelos jornalistas platenses, que á noite offerecerão-lhe uma festa no theatro Olympo.

Montevideo, 16. — Está organizado o programma para a recepção da comissão da imprensa fluminense.

Projecta-se uma grande manifestação popular. Haverá um banquete no theatro San Felipe e á noite espectáculo de gala no theatro *Solis*.

**Angico com tolú e guaco,** de *Rauliveira*, contra constipações.

**General Boulanger**

Relativamente ao duello havido entre Boulanger e Floquet, de que tivemos noticia pelo nosso distincto correspondente telegraphico da Côrte, eis o que encontramos nos jornaes:

Pariz, 13 (de manhã). — Hontem, na camara dos deputados, o general Boulanger apresentou uma moção convidando o governo

a provocar a dissolução da camara e a proceder em breve espaço de tempo a novas eleições geraes.

O sr. Floquet, ministro do interior e presidente do conselho, combateu em nome do governo a urgencia de tal proposta.

Seguiu-se então discussão violenta, e não foi approvada a urgencia.

A' vista deste resultado, o general pediu demissão.

— 13 (de manhã). — Após uma serie de palavras offensivas trocadas hontem durante a sessão na camara dos deputados, entre o general Boulanger e o sr. Floquet, resolvêrão estes senhores bater-se em duello.

Segundo todas as probabilidades, o duello deve realisar-se esta manhã.

« Pariz, 14 de Julho. — O duello do general Boulanger com o sr. Floquet effectuou-se no jardim do sr. conde Billon, em Neuilly. Foram padrinhos do general os srs. Herisson e Laisant e do sr. Floquet os deputados Clemenceau e Perin.

Houve tres assaltos, em 4 minutos, ficando ferido no primeiro o sr. Floquet, na mão direita, e no terceiro o general Boulanger, levemente no peito e gravemente no pescoço.

Pariz, 16. — Até agora o estado de saude do general Boulanger não apresenta melhoras sensiveis. Nota-se, entretanto, que ha ligeiros vestigios de uma congestão pulmonar. Os medicos que estão tratando do antigo commandante do 13º corpo do exercito nada querem dizer a respeito da doença do general e declaração não poder por enquanto formar opinião alguma.

<b>Caixa Economica</b>	
Movimento do dia 20	
Entrada de deposito nesta data	158000
Retirada idem	268000
	118000
Saldo dos depositos na presente data	558:959:584

**A POLITICA NO SENADO**

E' interessante o que se vai lêr sobre a politica no Senado.

A *Gazeta de Noticias* publica o seguinte em seu *Boletim Parlamentar*, de 17:

O senado regeitou hontem, por 26 votos contra 16, o adiamento, proposto pelo sr. Paulino de Souza, ao projecto de indemnisação, do sr. barão de Cote-gipe.

Como esta votação tem uma significação muito especial, damos em seguida os nomes dos que votaram contra e a favor.

Contra, os srs.: barões de Mamanguape e de Maroim, viscondes de Cavalcanti, de Delamare, do Cruzeiro e de Pelotas, Correia, Soares, Viriato de Medeiros, João Alfredo, Barros Barreto, Dantas, Vieira da Silva, Jaguaribe, Taunay, Luiz Felipe, Thomaz Coelho, Saraiva, Ottoni, Marquez de Paranaguá, Meira de Vasconcellos, Soares Brandão, Antonio Prado, Siqueira Mendes, Evaristo da Veiga e Silveira da Matta. Ao todo 26.

Votaram a favor os srs.: viscondes de Ouro Preto e de S. Luiz, barões de Pereira Franco e de Cotegipe, Paulino de Souza, Belisario, Silveira Martins, Candido de Oliveira, Ribeiro da Luz, Ignacio Martins, Pereira da Silva, Lafayette, Sinimbú, Avila, Fausto e Leão Velloso. Ao todo 16.

O exame d'esta votação deixa-nos perplexos, e mais uma vez nos convence de que os politicos e os politicões, constituem verdadeiros enigmas.

Realmente, é preciso estar iniciado nos augustos mysterios da alta politica dos *partidos*, para comprehender o voto dos srs. visconde de Ouro Preto, Lafayette, Ignacio Martins e Candido de Oliveira, a favor do requerimento do sr. Paulino. Qual a alchimia que dá estes precipitados, é que nós desejaríamos conhecer, para não termos estranhezas a manifestar.

O adiamento do sr. Paulino era uma astucia de escravo, porque, embora acabasse a escravidão dos homens, ha um pequeno partido que quer escravizar as rendas publicas aos ex-senhores de escravos.

Farão ss. exs. parte d'esse partido?

Será a indemnisação a bandeira de algum grupo do partido liberal?

Que ella o seja dos srs. Sinimbú, Leão Velloso, Nunes Gonçalves e Silveira Martins, não ha nada que estranhar, por que ss. exs. não são nem liberaes nem conservadores; antes de tudo são senadores vitalicios, e logo depois são amphibios.

Os outros liberaes que votaram a favor do adiamento, é que suscitam os

nossos reparos, por que o seu voto torna-os suspeitos, com relação a indemnisação.

**Meteorologia**

Hontem, 20 de Julho:  
Minimo, 10,2.  
Maximo, 22,6.  
Céu: limpo.

**Angico com tolú e guaco**, de Rauliveira, contra tosses.

**ASTRONOMIA**

**ECLIPSE TOTAL DA LUA**

À 23 DE JULHO

Regidos pelas immutaveis leis da Natureza, seguem os astros o seu curso através da immensidade; gravitam os sóes uns para os outros, levando presos ás teias de seus raios fecundantes os planetas e satellites de seus systemas; vagueiam os cometas —astros sem patria— em busca de um fóco de luz que momentaneamente os aqueça, seguindo-o depois no seu destino insondavel ou de novo atirando se no abysmo do infinito.

Um movimento incessante anima todos os corpos do Universo desde o átomo até o sol o mais colossal.

Mas se, não dispondo nós dos admiraveis instrumentos que tanto impulso tem dado a ciencia moderna, o movimento do infinitamente pequeno nos escapa, como nos escapa o dos corpos infinitamente distantes, temos todavia occasião de verificá-lo, com a simples vista, em alguns astros mais proximos da nossa Terra.

A Lua principalmente, achando-se na distancia média de 384000 kilometros e caminhando em um segundo 1,017 metros mais do que nós, é o astro que mais se presta á este genero de pesquisas. Em razão do seu movimento, não é raro vê-la occultar por minutos alguns planetas ou estrellas brilhantes que orná o seu caminho.

Estas observações são comtudo um pouco delicadas e por conseguinte requerem pratica; não assim um eclipse total da Lua, que, além de mostrar de uma maneira palpavel o movimento deste astro, é um phenomeno dos mais imponentes e de facilissima observação.

A' 23 deste mez terá lugar um que, apesar da hora adiantada da noite, promette ser magnifico se fór auxiliado pela pureza da nossa atmospherá. Para gozál-o basta um pequenino sacrificio de nossa parte: impedir que Morphêo nos eclipse.

Antecipamo-nos esboçando á largos traços a sua marcha:

Tendo deixado a brilhante constellação do Sagittarius para percorrer a do Capricornius, cuja estrella principal é quasi de 3ª grandeza, o nosso satellite se achará no meridiano e cerca de 8º ao norte do zenith ao começar o dia 23. Os seus brancos raios neste momento cahem em cheio sobre a America meridional, e, espalhando-se sobre as immensas superficies liquidas do Atlantico e do Pacifico, vão ao

oriente pratear as áreas do Sahara, sóar-se por entre a basta folhagem das floréstas africanas, em quanto que ao occidente acariciam um ou outro picó do grande continente hoje submerso. Ao norte brancam sobre as aguas dos grandes lagos da America septentrional, ao sul reflectem-se nas brilhantes facetas das montanhas de gelo que guarnecem o pólo.

Percorrendo a sua orbita de oeste para leste, como todos os planetas e satellites, o seu bordo oriental chegará em contacto com o cône de sombra da Terra aos 40 minutos da manhã. Poder-se-ha então vêr como a Lua vai pouco á pouco penetrando neste espaço privado da luz do Sol, e como o perfil convexo da sombra que a invade é a prova a mais simples da esphericidade do nosso planeta, da qual ainda hoje muita gente duvida.

A' 1 h. e 39 m. ella terá penetrado completamente na sombra, começando então a phase total. Desde este momento, seguindo as condições meteorologicas da atmospherá terrestre nos lugares em que o Sol acabar de pôr-se e naquelles em que elle estiver proximo á nascer, o nosso satellite se tingirá, ou da linda cor de cobre que apresentou durante o eclipse de 28 de Janeiro deste anno (que o máo tempo impedi-nos de observar), ou da cor acinzentada do de 4 de Outubro de 1884, ou finalmente se conservará negro, invisivel, como mais de uma vez tem succedido.

A's 2 h. e 30 m. terá lugar o meio do eclipse.

A's 3 h. e 21 m. o bordo oriental, que foi o primeiro á entrar na sombra, pela razão expandida, recebe os primeiros raios do Sol, dando por terminada a phase total. Um phenomeno inverso ao que teve lugar no começo dá-se agora: a Lua vai pouco á pouco fugindo da sombra terréstre, até que ás 4 h. e 20 m. todo o seu hemispherio voltado para nós recebe a luz solar, posto que um pouco enfraquecida por se achar ella ainda envolvida na penumbra que rodeia o cône de sombra.

Seus luminosos raios cahem então sobre os innumeros archipelagos da Oceania; os habitantes da florescente costa oriental do continente australiano a verão surgir pura e bella das aguas do Pacifico e, como a formosa Venus, subir ás alturas do Olympo.

SUFI JUNIOR

Astronomo nas horas vagas.

Desterro, 19 de Julho de 1888.

**ANNUNCIOS**

Virgilio José Vilella e sua familia convidam aos seus amigos e aos do sr. Estacio F. Pessoa para assistirem a missa que fazem rezar a 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Ordem Terceira, por alma da **Sra. D. Candida Pessoa**, esposa do amigo Sr. Estacio Pessoa, fallecida em Montevidéu.

Na igreja da Veneravel Ordem Terceira resar-se-ha uma missa por alma de **D. Maria Luiza do Amaral Costa**, ás 8 1/2 da manhã do dia 31 do corrente, 6º anniversario do seu passamento.

**MARMORISTA**

Jacob Bergmann  
27 RUA DO PRINCIPE 27  
DESTERRO (Santa Catharina)

Nesta casa aprompta-se com brevidade toda e qualquer obra de marmore e satisfaz-se encomendas para fóra da cidade;—Pedras de marmore com letreiros de alto ou baixo relevo, de 20\$ para cima, conforme o tamanho e trabalho.—Pedras para lavatórios de 15\$ para cima; para consolos, bidet, etc. Cruzes para catacumbas, carneiras, sepulturas ou tumulos e mausoleus todos de marmore, altos e vistosos, com grinaldas ou vasos. Esculturas, figuras allegoricas, anjos, estatuas de marmore, conforme o desejo do comprador e a preços ajustados.

**MOVEIS**

Louça, Crystaes, etc.

Vende-se moveis, louça, e diversos utensilios quasi novos, na rua Formosa, chacara n. 30, onde reside a familia do 1º tenente Costa Figueredo, que se retira para a Côte.

A' qualquer hora podem ser esses objectos vistos e o competente catalogo de preços modicos.

O Sr. Ernesto Bainha está tambem encarregado de fazer a venda:

- 1 meza elastica de vinhatico, nova
- 12 cadeiras austriacas, de palhinha
- 1 etagère com tampo de marmore
- 1 guarda-louça novo de vinhatico com 3 portas de vidro, alto e bonito
- 1 guarda-roupa novo de mogno
- 2 aparadores tampo de marmore, de sala de jantar
- 2 camas de grades, novas, para crianças
- 3 cadeirinhas para crianças
- 6 cadeiras de mogno, novas
- 4 ditas de balanço e sem balanço, bordadas, á phantasia
- 4 mezinhas chinezas, embutidas, doiradas, á phantasia
- 3 conversadeiras estufadas e de molas
- 2 commodas de jacarandá e embutidas, grandes
- Toilette, tampo de marmore, de vinhatico, com espelho e feitiço de commoda; relógio, machina de costura, manequim, tapetes, eupolas para cortinados, guarnições torneadas, tapete de sala de visitas, collecção de quadros, bandejas, talha d'agua, bidet, copos, garrafas e todo o necessario, inclusive louça de porcellana e crystaes.
- 1 apparelho de jantar completo de 80 peças, novinho, porcellana de friso de côr
- 3 espingardas de patente e todo o necessario para caçar, cartuchame, saccos e botas de viagem
- 1 fogão americano de bom tamanho 0m,30 e outros muitos objectos necessarios a uma casa de familia.

1 guarda-louça novo de vinhatico com 3 portas de vidro, alto e bonito

1 guarda-roupa novo de mogno

2 aparadores tampo de marmore, de sala de jantar

2 camas de grades, novas, para crianças

3 cadeirinhas para crianças

6 cadeiras de mogno, novas

4 ditas de balanço e sem balanço, bordadas, á phantasia

4 mezinhas chinezas, embutidas, doiradas, á phantasia

3 conversadeiras estufadas e de molas

2 commodas de jacarandá e embutidas, grandes

Toilette, tampo de marmore, de vinhatico, com espelho e feitiço de commoda; relógio, machina de costura, manequim, tapetes, eupolas para cortinados, guarnições torneadas, tapete de sala de visitas, collecção de quadros, bandejas, talha d'agua, bidet, copos, garrafas e todo o necessario, inclusive louça de porcellana e crystaes.

1 apparelho de jantar completo de 80 peças, novinho, porcellana de friso de côr

3 espingardas de patente e todo o necessario para caçar, cartuchame, saccos e botas de viagem

1 fogão americano de bom tamanho 0m,30 e outros muitos objectos necessarios a uma casa de familia.

LUGA-SE uma sala para deposito na rua da Conceição; informa o sr. Frederico José de Souza.

Vinho de jurubeba, excelente para todas as affecções do «figado» e «baço». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogeria, rua do Principe n. 15.

LUGA-SE uma casa grande, pintada e forrada de novo na Rua da Cadeia proximo á ponte do Vinagre. Trata-se no Largo do Palacio n. 6.

**Predio**

Vende-se uma boa casa para moradia, tendo quintal, agua, tanque e boas accomodações, sita á rua do Coronel Fernando Machado n. 43. Trata-se á rua Aurea. n. 20.

**CAL**

Sacco 1\$000

RUA DO SENADO N. 21

**Phosphato de Ferro**

de LERAS, Doutor em Sciencias  
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito effizaz contra a anemia, a pobresa do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabor, sempre bem acceto pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas. Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

**Purgativo Julien**

Confeito Vegetal,  
Laxativo e Refrigerante  
contra PRISAÇÃO DE VENTRE  
Aprovado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, pituita, nauseas e gazes. O seu effeito é rapido e benéfico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, abocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchacões de ventre causadas por inflammacão intestinal, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O Purgativo Julien resolve o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria. Deposito em Paris, 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogerias.

**Molestias das Creanças**

**XAROPE de RABÃO IODADO**

de GRIMAULT e C.  
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os mãos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinacão vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro. Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

**PASTILHAS de PALANGIÉ**

Com Chlorato de Potassa e Alcatrão  
Aprovadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da garganta, inflammacão das amygdalas, ulceracão das gengivas, aphtas, rouquidão, e extincção de voz. Tomadas no começo de um defluxo, de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilitam a expectoração e sustam a marcha da inflammacão. São indispensaveis aos fumantes pela presenca do alcatrão, que purifica o halito e combate os effeitos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, a trogados e prégadores, para excitarem a secrecção salivar e conservarem a bocca humida e fresca. PALANGIÉ, Pharm. de 1ª Classe Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogerias.

